



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

17 de julho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	01	Gerada	Positiva

DIVULGAÇÃOIMP



CORRUPÇÃO **Secretário preso** **no Renascença** **em ação da** **Gaeco e Polícia**

Em São Luís, o mandado de prisão foi cumprido em um prédio de luxo no bairro do Renascença II, que fica localizado na Avenida dos Holandeses. PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	05	Gerada	Positiva

SÃO LUÍS, quarta-feira, 17 de julho de 2019

COMBATE À CORRUPÇÃO

Secretário preso em ação da Gaeco e Polícia

Em São Luís, o mandado de prisão foi cumprido em um prédio de luxo no bairro do Renascença II, que fica localizado na Avenida dos Holandeses

Uma ação do Ministério Público do Maranhão e a Polícia Civil culminou na prisão de duas pessoas ligadas diretamente com a administração da cidade de Aldeias Altas, distante 399 km da capital maranhense.

A operação foi coordenada pela 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Caxias e as unidades do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), de São Luís e Timon, bem como a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SP-CI).

Os órgãos deram cumprimento a mandados de prisão temporária e de busca e apreensão, na manhã de ontem, terça-feira (16), nas cidades de Aldeias Altas, Caxias e São Luís, em razão de decisão judicial da 2ª Vara Criminal da Comarca de Caxias. Em São Luís, o mandado de prisão foi cumprido em um prédio de luxo no bairro do Renascença II, que fica localizado na Avenida dos Holandeses.

Foram presos temporariamente Antônio José de Sousa Paiva, que é secretário municipal de Infraestrutura de Aldeias Altas, e Jaime Neres dos Santos, presidente da Comissão Permanente de Licitação da mesma cidade.

Jaime Neres também foi preso em flagrante por posse ilegal de arma e Antônio Paiva por subtração de documento público.

Mais mandados abertos

Ainda estão em aberto os manda-



A OPERAÇÃO DEU CUMPRIMENTO A MANDADO DE PRISÃO EM PRÉDIO NO RENASCENÇA

dos de prisão temporária de Melissa Lima Barroso, Paulo Roberto Feitosa Wanderley, Paulo Valério Mendonça e George Luis Damasceno Borralho, que podem ser considerados foragidos, caso não se apresentem espontaneamente.

A investigação

A decisão judicial, que resultou na operação, atendeu pedido da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Caxias, que apura possíveis irregularidades na contratação da empresa ML Barroso Moura-ME para a realização de serviços de limpeza urbana em Aldeias Altas no ano de 2017, cujo contrato foi aditivado nos anos de 2018 e 2019. De acordo com a investigação, o

procedimento licitatório foi superfaturado, bem como foram identificados indícios de associação criminosa com o objetivo de fraudar a licitação, envolvendo tanto a empresa vencedora do certame como também uma das perdedoras, a Impacto Construção Civil Ltda., cujo responsável legal, Paulo Valério Mendonça, recebeu mais de R\$ 1 milhão da empresa ML Barroso Moura-ME.

Além disso, foi constatado que a empresa investigada também fez transferências bancárias para familiares do secretário municipal de Infraestrutura, Antônio José Sousa Paiva, e do presidente da Comissão Permanente de Licitação, Jaime Neres dos Santos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	12	Gerada	Espontânea

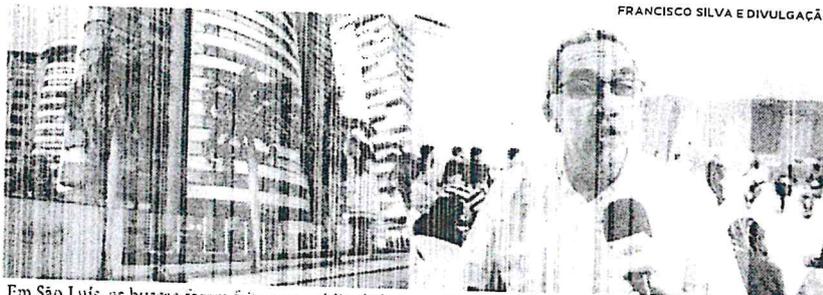
Secretário de Infraestrutura de Aldeias Altas é preso suspeito de fraudar licitação

Operação envolvendo MP e Seccor capturou também o presidente da Comissão Permanente de Licitação

Golpes envolviam ainda um empresário e a mulher dele, que estão sendo procurados pela polícia

LUCIENE VIEIRA

Nessa terça-feira (16), o secretário municipal de Infraestrutura de Aldeias Altas e o presidente da Comissão Permanente de Licitação, respectivamente, Antônio José de Sousa Paiva e Jaime Neres dos Santos, foram presos temporariamente, durante operação do Ministério Público do Maranhão (MP-MA) e da Polícia Civil. Os mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos em Aldeias Altas, Caxias e São Luís, em razão de decisão judicial da 2ª Vara Criminal da Comarca de Caxias. Antônio José foi preso por subtração de documento público. Já Jaime Neres dos Santos por posse ilegal de arma. Segundo o Ministério Público, estão em aberto os mandados de prisão temporária de Melissa Lima Barroso, Paulo Roberto Feitosa Wanderley, Paulo Valério Mendonça (empresário) e George Luis Damasceno Borralho, que podem ser considerados foragidos, caso não se apresentarem espontaneamente. A referida decisão judicial, que resultou na operação, atendeu



FRANCISCO SILVA E DIVULGAÇÃO

Em São Luís, as buscas foram feitas em prédio de luxo, na Península da Ponta d'Areia; em Caxias, foi preso o secretário Antônio José de Sousa

pedido da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Caxias, que apura possíveis irregularidades na contratação da empresa M L Barroso Moura - ME para a realização de serviços de limpeza urbana na cidade de Aldeias Altas no ano de 2017, cujo contrato foi aditivado nos anos de 2018 e 2019.

De acordo com a investigação, o procedimento licitatório foi superfaturado, bem como foram identificados indícios de associação criminosa com o

objetivo de fraudar a licitação, envolvendo tanto a empresa vencedora do certame como também uma das perdedoras, a Impacto Construção Civil Ltda., cujo responsável legal, Paulo Valério Mendonça, recebeu mais de R\$ 1 milhão da empresa M L Barroso Moura - ME. Além disso, foi constatado que a empresa investigada também fez transferências bancárias para familiares do secretário municipal de Infraestrutura, Antônio José Sousa Paiva, e do presidente

da Comissão Permanente de Licitação, Jaime Neres dos Santos. Coordenaram a operação a 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Caxias e as unidades do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), de São Luís e Timon, bem como a Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI). Localizado a 399 km de São Luís, o município de Aldeias Altas é termo judiciário de Caxias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Coluna Estado Maior					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	3	Gerada	Espontânea

Prisão

A Polícia Civil e o Ministério Público do Maranhão deflagraram, ontem, operação para as prisões temporárias do secretário de Infraestrutura de Aldeias Altas, Antônio José Sousa Paiva.

Também tiveram a prisão decretada o presidente da Comissão Permanente de Licitação do município, Iaine Neres dos Santos, que foi preso em flagrante ainda por porte ilegal de arma de fogo.

Segundo as investigações, o problema foi identificado na contratação da empresa M.L. Barroso Moura - ME para serviços de limpeza urbana na cidade de Aldeias Altas no ano de 2017.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	10	Gerada	Espontânea



Policial apreende documentos da empresa M L Barroso Moura

Fraude em licitação do lixo descoberta em Aldeia Altas

Polícia prende servidores da Prefeitura e procura proprietários das empresas envolvidas na fraude

O Ministério Público do Maranhão e a Polícia Civil realizaram ontem um cerco policial que resultou na prisão do secretário municipal de Infraestrutura de Aldeias Altas, Antônio José de Sousa Paiva, e do presidente da Comissão Permanente de Licitação do município, Jaime Neres dos Santos. Eles são acusados de cometerem irregularidades na contratação da empresa M L Barroso Moura - ME para a realização de serviços de limpeza urbana da cidade, cujo contrato foi aditivado nos anos 2018 e 2019.

Até o fim da tarde de ontem, a polícia ainda realizava diligências na Ilha e no interior do estado visando prender Melissa Lima Barroso, Paulo Roberto Feitosa Wanderley, Paulo Valério Mendonça e George Luis Damasceno Borralho. Ainda segundo a polícia, a prisão está sendo em cumprimento de uma ordem judicial expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Caxias como ainda apreenderam documentos e uma arma de fogo.

A decisão judicial é resultado de um pedido feito pela 1ª Promotoria

de Justiça da Comarca de Caxias, que durante uma investigação constatou irregularidade na contratação da M L Barroso Moura, em 2017, e indícios de associação criminosa.

Ficou constatado que o procedimento licitatório foi superfaturado. Tanto a empresa vencedora do certame como uma das perdedoras, a Impacto Construção Civil Ltda., tendo como um dos responsáveis legais, Paulo Valério Mendonça, participaram diretamente dessa ação criminosa.

Paulo Valério chegou a receber mais de R\$ 1 milhão da empresa M L Barroso Moura - ME. Além disso, ficou constatado que a empresa investigada também fez transferências bancárias para os familiares de Antônio José Sousa Paiva e do presidente da Comissão Permanente de Licitação, Jaime Neres dos Santos.

Durante a operação na residência do dono da empresa, na Península da Ponta d'Areia, os policiais apreenderam documentos e veículos de lixo, mas não encontraram os proprietários. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	6	Gerada	Espontânea

MP quer iluminação em trecho da BR-135, na Itaqui-Bacanga

Prefeitura terá 90 dias para conclusão da obra; em caso de descumprimento, multa será de R\$ 10 mil

Devido à precariedade da iluminação pública no trecho da BR-135, na Avenida dos Portugueses, que liga os bairros Collier-Itaqui e Itaqui-Anjo da Guarda, o Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 4 de julho, Ação Civil Pública contra o Município de São Luís para que seja instalada iluminação pública no referido perímetro da capital maranhense. O serviço deve ser efetuado no prazo de 90 dias.

A manifestação ministerial foi assinada pela promotora de Justiça Márcia Lima Buhatem, da 11ª Promotoria de Justiça Especializada de Defesa dos Direitos Fundamentais.

O MPMA pede que sejam colocados 405 postes, 912 luminárias fechadas e 19 subestações, conforme levantamento feito pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, após requisição enviada pelo

MPMA, em dezembro de 2018, pedindo informações sobre a iluminação pública no local e providências para sanar o problema.

Em caso de descumprimento, foi sugerido o pagamento de multa diária no valor de R\$ 10 mil.

O Ministério Público tomou conhecimento do problema após apresentação formulada pela Associação Comunitária Jatobá e Vila Maranhão (Aconjavima), relatando diversos problemas existentes por conta da falta de iluminação pública no trecho. Entre as consequências da escuridão foram apontados o constante atropelamento de animais domésticos e silvestres, em razão da necessidade de uso de farol alto por motoristas, e o aumento do número de assaltos na área. ●

Integra em oestadoma.com/469758



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	17 /07/2019	PÁG.	5	

DANIEL MATOS
Coordenador de Reportagem

Boltem epidemiológico divulgado pelo Ministério de Saúde aponta que, de 2015 a 2017, foram registrados 229 casos de violência no Maranhão motivados pelo fato de a vítima ser moradora de rua. Os números justificam o estado, em termos percentuais, como o quinto da região Nordeste nesse tipo de agressão, com Ceará e Rio Grande do Norte, e atrás da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

No ranking nacional, o Maranhão é a 19ª unidade da federação onde os moradores de rua são mais vulneráveis. No período pesquisado, o estado concentrou 1,3% de todas as ocorrências de agressões físicas a pessoas que vivem nessa situação no país. O ano de 2015 foi o mais violento, com 110 registros. Nos dois anos seguintes, houve queda significativa. Em 2016, foram 62 notificações e, em 2017, a quantidade de casos caiu para 57.

Em São Luís, foram contabilizados 45 atos violentos contra moradores de rua de 2015 a 2017. Analisando cada um dos três anos pesquisados, constata-se a incidência muito maior em 2015 quando foram registradas 31 casos. Nos dois anos seguintes, houve redução substancial, para 9 e 7 ocorrências, respectivamente. Apesar da queda acentuada, a estatística coloca a cidade como a 12ª capital brasileira com maior índice de agressões a pessoas que vivem na rua.

Subnotificação

Se as estatísticas já exibem um cenário já considerado preocupante, as autoridades parentem que a realidade é ainda mais cruel.

Titular da Delegacia de Costumes e Diversões, com vasta experiência em atender ocorrências envolvendo moradores de rua, o delegado Ioviano Furtado informa que, dos 24 inquéritos relacionados a homicídios alertos em 2017 no 1º Distrito Policial, que tem jurisdição no Centro de São Luís, e era chefiado por ele na época, 17 tiveram como vítimas pessoas em situação de rua, a grande maioria usuários de drogas, principalmente crack.

Um dos idealizadores e executores de uma ação realizada em parceria com o Centro de Apoio Psicossocial Alcool e Drogas (Capad), que consiste no recolhimento periódico de pessoas em situação de rua na área do Centro, Ioviano Furtado aponta o Mercado Central e arredores como ponto de maior concentração de moradores de rua da capital e estima em 15 o número de indivíduos que perambulam de forma fixa pela área, atualmente, por não terem onde morar. "A população flutuante chega a 40", calcula.

Essas pessoas costumam entrar em conflitos entre si, o que frequentemente resulta para a violência física, mas também podem confrontos com terceiros, a exemplo de comerciantes e donos de outros estabelecimentos e seus empregados, clientes e até policiais. Para muitos desses cidadãos, a presença dos moradores de rua perto dos seus locais de trabalho e em outros espaços movimentados representa incômodo. "Muitos vigiam carros e não são bem-vistos. Alguns pedem comida e até dinheiro e também não são bem-aceitos", observa Ioviano Furtado.

Indigência

Além do Centro, outras áreas de São Luís registram a presença de moradores de rua. É o caso do trecho entre os bairros São Francisco e Ponta d'Árcia, interligados pelas avenidas Am. Jansen e dos Holandeses. Nessa região, indigentes caminham, marcam, dia e noite, e ficam expostos à violência permanentemente.



MORADORES de rua descaçam em bancos de praça em São Luís

Maranhão é o 5º em violência contra população de rua no Nordeste

De 2015 a 2017, foram registrados 229 casos no estado, que está atrás da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba; segundo autoridades, situação tende a ser ainda mais grave, já que grande parte dos casos não são notificados

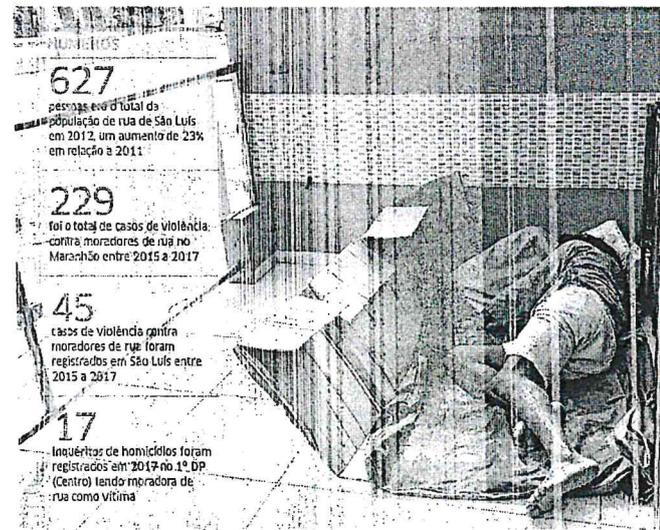
SAIBA MAIS

■ Em três anos (2015-2017), foram notificados, no Brasil, mais de 17 mil casos de violência cuja motivação foi a vítima estar em situação de rua. Mas existe uma alta proporção de casos de violência entre moradores de rua que nem sempre são notificados. Os motivos da subnotificação variam desde a não procura pelo serviço de saúde por parte da vítima (ou dificuldade de acesso ao serviço), até o não registro desses casos no sistema de notificação por parte do profissional de saúde e o não preenchimento do campo "motivação da violência".

■ A expressão "pessoas em situação de rua" abrange a compreensão da transitoriedade da condição de viver/estar na rua. De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009), esta população é caracterizada como "grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência da moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória".

■ Em 2015, a estimativa das pessoas vivendo em situação de rua no Brasil foi de 101.854, sendo que a maioria (77,02%) delas vivia em municípios de grande porte e na região Sudeste (48,89%).

■ As características majoritárias das pessoas que constituem a população em situação de rua eram: sexo masculino, adultos jovens (25 e 44 anos), exerciam atividade remunerada, passavam a maior parte do tempo nas áreas comerciais das cidades. Os fatores que influenciam a vivência na rua são diversos, mas os principais foram: uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, desemprego e conflitos familiares.



É o caso da Mirian Galvão Silva, 28 anos, que ocupa a calçada em frente à filial de uma grande rede de farmácias, na Ponta d'Árcia. Ela diz não saber desde quando está no local e afirma que nunca sofreu qualquer agressão física, mas mesmo assim, por outro lado, admite que estrollou no local onde passa a maior parte do tempo por medida de proteção.

Com a péssima situação amputa-

da, resultando de um grave acidente, que sofreu, um jovem pedinte que preferia não se identificar é o retrato da fragilidade diante dos perigos da rua. Com aspecto físico extremamente debilitado e já exibindo indícios de perturbação mental por causa do uso constante de drogas, ele vaga entre o portão do São Francisco e as vias que convergem para esse ponto em busca não só de mercados para sus-

ter o vitão e de comida, mas também para escapar dos fiscais insistentes à sua condição de vida.

Realizado em 2012, o último levantamento feito pela Secretaria Municipal de Criança e Assistência Social (Semcas) apontou a existência de 27 pessoas morando em logradouros públicos de São Luís. O número representou um aumento de quase 23% em relação a 2011, quando haviam sido identi-

ficados 510 moradores de rua. A estimativa é de que esse contingente tenha aumentado ainda mais nos últimos anos.

Com intuito de atualizar os dados referentes à população de rua da capital maranhense, o Estado encaminhou solicitação à Secretaria Municipal de Comunicação (Secom). Foram duas tentativas de obter as informações pretendidas, mas em nenhuma houve êxito. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	17 /07/2019	PÁG.	10

Mais um feminicídio no Maranhão, o 25º registrado este ano

O crime, desta vez, ocorreu na madrugada desta terça-feira, na cidade de Trizidela do Vale; a vítima, Jacqueline Rodrigues, foi morta pelo ex-namorado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Mais um crime de feminicídio no Maranhão. O 25º deste ano e o segundo deste mês, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão da Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). O último caso ocorreu na madrugada de ontem, 16, na cidade de Trizidela do Vale. Segundo a polícia, Jacqueline Rodrigues da Silva foi assassinada a golpes de faca por seu ex-namorado, Ivan da Silva Sousa, o *Vandinho de Mossoró*, que acabou agredido a pauladas por proprietários.

A delegada Silvana Prazeres, da Delegacia da Mulher de Pedreiras, informou que a vítima teria ido a um bar em companhia de amigos para comprar cigarro quando foi golpeada nas costas e no abdômen por Ivan da Silva. Ela ainda foi socorrida e levada primeiramente para o hospital da cidade, mas, devido à gravidade dos ferimentos, foi transferida para o Hospital Municipal de Peritoró, onde morreu.

O acusado não conseguiu fugir, já que foi detido e agredido por moradores. A delegada explicou que Ivan da Silva levou várias pauladas, inclusive na cabeça. Ele foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Pedreiras, mas seria transferido ainda ontem para o Hospital Macrorregio-



Jaqueline Rodrigues da Silva, morta a facadas por Ivan da Silva

nal de Presidente Dutra. "O acusado, após receber alta médica, vai ser apresentado na delegacia de Pedreiras, onde será o vídeo e autuado em flagrante pelo crime de feminicídio", disse a delegada.

Outra versão

Há informações de que Ivan da Silva teria se descontrolado ao ver a ex-namorada na companhia de outro homem, nome não revelado, em uma motocicleta. Ele teria saído em perseguição ao casal e chegou a derrubá-lo do veículo.

O homem que estava com Jacqueline Rodrigues correu ao ver o

acusado portando uma faca. A vítima ainda tentou se defender, arremessando o capacete em direção ao ex-namorado, mas acabou golpeada. As pessoas que presenciaram o ato barbaço agrediram o assassino, que escapou de ser linchado.

A polícia esteve no local e controlou os ânimos dos moradores. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e prestou socorro aos dois. Jacqueline foi levada para o hospital da cidade e o criminoso para o de Pedreiras.

Prisão

Na última quinta-feira, foi preso Ed-

NÚMEROS

25

crimes de feminicídio já ocorreram durante este ano no Maranhão, dois deles somente este mês, a maioria no interior, segundo dados divulgados pelo Departamento de Feminicídio, da SHPP

milson dos Santos, de 35 anos, no povoado Recanto, zona rural de Anapurus. Ele matou a sua ex-companheira Rainunda Ferreira Barbosa, de 34 anos, que estava grávida de três meses. O crime ocorreu na madrugada do dia 7.

Como o acusado fugiu, a polícia solicitou ao Poder Judiciário a sua prisão, que foi cumprida no dia 10. Ele foi apresentado na delegacia regional de Chapadinha, onde prestou depoimento e, em seguida, levado para a unidade prisional de Chapadinha.

O crime ocorreu durante uma discussão em uma festa na zona rural de Anapurus. Durante a discussão, Edmilson dos Santos aplicou vários golpes de faca que atingiram o pescoço, tórax, braços, costas e nuca da vítima. Ela ainda foi socorrida pelo Samu e levada para o hospital da cidade, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. ■

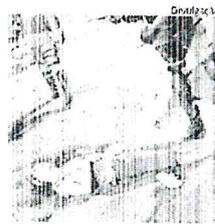
Assaltante morre baleado na MA-201

Autor do disparo teria sido uma policial militar à paisana, assaltada em uma parada de ônibus

Mais um assalto ocorreu na MA-201, a Estrada de Ribamar, que termina em morte. De acordo com a polícia, Elivaldo Moreira da Ponte Filho, de 23 anos, foi morto a tiros após cometer assalto em companhia de um comparsa, nas proximidades de um shopping, na noite da última segunda-feira. A pessoa que teria efetuado o disparo seria uma policial militar, que es-

tá à paisana.

A dupla criminosa teria roubado uma motocicleta Suzuki, na área da Cidade Operária, e estáu praticando assaltos a transuntes na Estrada de Ribamar. Eles, ao abordarem um grupo de pessoas que estava em uma parada de ônibus, nas proximidades de um shopping, acabaram surpreendidos por uma das vítimas, que seria policial



Corpo de Elivaldo Moreira, no local onde ocorreu o assalto

militar. Ela desferiu um disparo que atingiu a cabeça de Elivaldo Moreira, que morreu no local. O outro assaltante conseguiu fugir. A motocicleta

foi abandonada no local.

Os policiais foram acionados e o corpo do assaltante foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia e liberado na manhã de ontem para os familiares.

Também nessa rodovia estadual, na noite do último dia 10, um três bandidos criaram um clima de terror dentro de uma van nas proximidades do Maiobão, em Paço do Lumiar. Uma passageira, Mikaelly Ashley Rodrigues Lemos, de 18 anos, morreu ao cair do veículo. A família da vítima acredita que ela foi empurrada pela janela do veículo pelos bandidos. O caso está sob investigação da Delegacia Especial do Maiobão. ■

RÁPIDA

Segurança baleado durante assalto

Um dos segurança de um parlamentar, identificado como Antônio Francisco Rodrigues de Sousa, de 38 anos, foi baleado no pescoço e no queixo durante uma tentativa de assalto ontem no Cohajap. A polícia informou que a vítima foi levada primeiramente para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais e, logo depois, para o Hospital

Municipal Socorrão I, no Centro. Não foi levado nenhum objeto de valor da vítima. Os acusados fugiram em um veículo Fiat vermelho, de placas OIZ-0137, que foi abandonado na área do centro. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

NA WEB

Justiça solta militar envolvida em milícia

estadoma.com/469747



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

17 / 07 / 2019

PÁG.

12

Casal é baleado quando estava em porta de casa no Cohajap

NELSON MELO

Antônio Francisco Rodrigues de Sousa, de 38 anos, sofreu uma tentativa de assassinato, na tarde dessa terça-feira (16), quando foi atingido por disparos de arma de fogo. Uma mulher, identificada apenas como Mirtes, recebeu um tiro de raspão na perna esquerda. Os autores estavam em um carro. O caso aconteceu na Rua 18, Quadra 18, bairro Cohajap, em São Luís.

Segundo o major Clodoaldo Silva, comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os suspeitos chegaram ao local em um Fiat de cor vermelha, de placa OIZ-0137, em número de cinco. Antônio estava saindo da casa, acompanhado de Mirtes, que é sua amiga e dona da residência, no momento em que



Mesmo baleado, Antônio Rodrigues ainda conseguiu mandar mensagens em grupos de WhatsApp para pedir socorro

um dos homens teria dito "perdeu, perdeu". Depois, atirou na direção de Antônio, que foi baleado no pescoço e no queixo.

Mesmo ferido, ele saiu em seu carro Cobalt, de cor prata e placa OXW-5638, em direção à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais. Por sua vez, Mirtes foi levada posteriormente ao hospital, igualmente para ser atendida. De lá, foram transferidos ao Hospital Djalma Marques (Socorrão 1), mas estão fora de perigo. No momento da tentativa de homicídio, havia pedreiros trabalhando no imóvel da propriedade. Todos saíram correndo durante o tiroteio.

Sem condições de falar, Francisco teve que escrever em um papel algumas informações na unidade hospitalar. Conforme o major, o carro utilizado pelos suspeitos foi abandonado na região central de São Luís, na Praça do Pantoeon. O caso está sendo investigado pelo 4º Distrito Policial (DP), Vinhais.

Cocaína avaliada em R\$ 1 mil é apreendida e suspeito é preso no Maiobão

A Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreendeu uma quantidade de substância similar à cocaína, durante incursão ocorrida nessa terça-feira (16), no Conjunto Maiobão, município de Paço do Lumiar. O material entorpecente, avaliado em cerca de R\$ 1 mil, estava na casa de Christian Felipe Andrade, segundo informações dos policiais civis. O delegado Breno Galdino, titular da Senarc, contou que os policiais cumpriram mandados de busca e apreensão na casa de Christian. O investigado foi autuado e depois encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (NM)

Homem é preso em Barão de Grajaú com carro roubado no Piauí

Foi preso, em Barão de Grajaú, nessa terça-feira (16), Telmir de Oliveira Lima, que estava em uma VW Amarok, de placa OEF-6791, carro que havia sido roubado na cidade de Teresina, capital do Piauí. A placa do veículo era de outra caminhonete com as mesmas características. De acordo com explicações da Polícia Civil, o motorista possui antecedentes criminais e também responde por homicídio.

Conforme a Polícia Civil, o conduzido não apresentou documentos durante a abordagem, que foi realizada com a ajuda de policiais militares. Com o apoio de policiais rodoviários federais de Florianópolis-PI, foi possível confirmar a veracidade do roubo da caminhonete. O condutor foi encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de São João dos Patos. (NM)

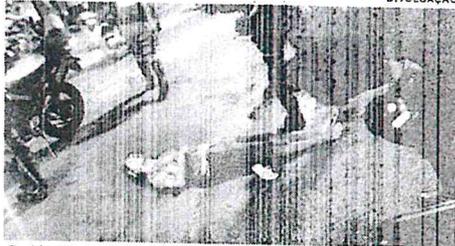
Rapaz que responde por tentativa de latrocínio é preso por roubo

A Polícia Civil, por meio do 16º Distrito Policial (DP), capturou Wailsson dos Santos Silva, de 19 anos, em incursões ocorridas na manhã dessa terça-feira (16). "Bequinho", como é conhecido, estava sendo procurado por ter cometido um roubo em São Luís. De acordo com esclarecimentos policiais, ele

já responde a um inquérito pelo crime de tentativa de latrocínio. O roubo aconteceu recentemente, no dia 24 de junho, sendo que o autor subtraiu vários pertences das vítimas. O indiciado é apontado como suspeito de diversos assaltos na Vila Embatel, na área Itaquí-Bacanga. (NM)

Na MA-201

Assaltante morre após ser alvejado por mulher em parada de ônibus



Evaldo Moreira tentava cometer assalto, quando foi baleado por mulher que seria policial militar

A noite de segunda-feira (15) foi marcada por uma morte na MA-201 (Estrada de Ribamar), em uma parada de ônibus. De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), um assaltante, de nome Evaldo Moreira de Paula, de 23 anos, foi baleado quando praticava um crime. Uma mulher, que seria policial militar, reagiu e atirou no suspeito.

Ainda segundo o Ciops, o

assaltante estava na garupa de uma motocicleta e pretendia levar os pertences das pessoas que lá estavam. Porém, a mulher sacou uma pistola e desferiu os disparos na dupla, acertando Evaldo Moreira, que faleceu no local. O comparsa dele conseguiu escapar ao sair correndo. O veículo havia sido roubado na tarde do mesmo dia, na Cidade Olímpica. (NELSON MELO)

Jovem é morta pelo ex-namorado e autor é espancado por populares



Jaqueline Rodrigues foi morta por Ivan da Silva, que foi cercado e agredido por populares

Na madrugada dessa terça-feira (16), por volta das 4h, uma mulher foi morta no interior maranhense, sendo identificada como Jaqueline Rodrigues da Silva, que não resistiu após ser atingida por golpes de faca. O crime aconteceu no município de Trizidela do Vale. O autor é o ex-namorado da vítima, Ivan da Silva Sousa, o "Vandinho", que foi espancado por populares. Segundo relato da polícia, o suspeito, inconformado com o fim do relacionamento, perseguiu a jovem em uma motocicleta, sendo que a vítima estava acompanhada do atual namorado. O casal, embora tenha corrido por várias

ruas, foi alcançado na Rua São Joaquim, ao que "Mossoró", como também é conhecido, agarrou a ex-mulher e aplicou as facadas na região das costas. Jaqueline ainda foi levada ao Hospital Municipal de Trizidela do Vale, mas não resistiu aos ferimentos graves ao ser transferida ao Hospital de Peritoró. Já o autor do feminicídio foi cercado por moradores e levou uma surra. Ele sofreu traumatismo craniano e foi encaminhado em estado gravíssimo ao Hospital Geral de Pedreiras e depois encaminhado ao Hospital de Presidente Dutra. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	17 /07/2019	PÁG.	06	Gerada	Positiva

Nepotismo

Justiça determina afastamento de servidores parentes de prefeito de Balsas

A 1ª Vara da Comarca de Balsas proferiu uma decisão liminar na qual determina, no prazo de cinco dias, o imediato afastamento de Viviane Martins Coelho e Silva, esposa do prefeito de Balsas; bem como de todos os servidores ou empregados ocupantes de cargos em comissão ou de outra natureza que não se submeteram a concurso público e possuam vinculação de parentesco por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, com prefeito, vice-prefeito, vereadores, secretários municipais, dirigentes de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações vinculadas ao Município de Balsas, na administração direta, indireta e fundacional. A decisão, assinada pela juíza titular Elaike Silva Carvalho, ressalta que em caso de descumprimento, fica estabelecida a fixação de multa diária no valor de R\$ 1.000, em desfavor do Município de Balsas, a ser revertido em favor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Estado do Maranhão, bem como a responsabilização criminal, cível e administrativa do prefeito do Município de Balsas, Eric Augusto Costa e Silva.

A decisão liminar determina o afastamento com prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo, diante dos pressupostos da presunção de influência política na nomeação e da ausência de qualificação técnica necessária para o exercício do cargo, até final julgamento da ação, ou



O prefeito Eric Augusto terá que demitir sua mulher, Viviane Martins, do cargo de secretária municipal de Desenvolvimento Social

eventual exoneração, sob pena de multa diária a ser aplicada pelo juízo da 1ª Vara, para cada caso de nepotismo identificado ou empregado mantido indevidamente no cargo.

A decisão é resultado de Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público em face do Município de Balsas. O MP alega que foi instaurado um Inquérito Civil, tendo como objetivo apurar a prática nefasta do nepotismo no âmbito dos poderes Executivo e Legislativo do Município de Balsas. Com a troca de gestões, em 24 de janeiro de 2019, foi expedida recomendação ao atual prefeito de Balsas para que ele, dentre outras coisas, procedesse à exoneração, no prazo de trinta dias, de todos os ocupantes de cargos comissionados, funções de confiança, função gratificada e contratos temporários que fossem cônjuges ou companheiros ou devessem relação de parentesco consanguíneo, em linha reta ou colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, com ele próprio, com o vice-prefeito, com secretários

municipais, chefe de Gabinete, procurador-geral do Município, vereadores ou de servidores detentores de cargos de direção, chefia ou assessoramento na administração municipal.

QUALIFICAÇÃO

O prefeito, após notificado pelo Ministério Público, encaminhou ofício alegando que a secretária municipal de Desenvolvimento Social e primeira-dama possui qualificação técnica para o cargo, com cópia do diploma de cirurgia dentista, título honorífico de cidadã balsense, títulos de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade balsense emitidos pela Apae e Casa das Marias e vários certificados de participação em cursos emitidos após ter assumido o cargo público. "O caso configura-se como nepotismo a partir do momento em que a secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego é esposa do prefeito do Município de Balsas. Mais especificadamente, a situação trata de nomeação de cônjuge para cargo político, consistente em secretária de Município", destacou a juíza na

decisão.

O Ministério Público sustentou que não há qualificação técnica para a esposa do prefeito ocupar o cargo de secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego do Município de Balsas, pois possui apenas o diploma de bacharel no curso de odontologia, possui os títulos honoríficos de cidadã balsense, de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à sociedade balsense emitidos pela Apae e da Casa das Marias, além de vários certificados de participação em cursos emitidos após ter assumido o cargo público. "O cargo político em questão trata de Secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego do Município de Balsas não guarda relação de qualificação técnica com alguém que possui os referidos diplomas da esposa do prefeito. Tais títulos são relevantes, porém não configuram títulos técnicos para o cargo político em questão. Não há relação qualificação técnica entre o cargo de agente político em ensejo e as provas de qualificação ora apresentadas", entendeu a magistrada. E finalizou: "Como no caso em ensejo, ou seja, configurado o ato de nepotismo, enquanto a pessoa nomeada não for afastada no cargo, a sociedade achará que atos de nepotismo como este são legítimos, e não o são, já que referida secretária municipal não guarda a qualificação técnica desejada para que o cargo seja dirigido de forma eficiente e impessoal".